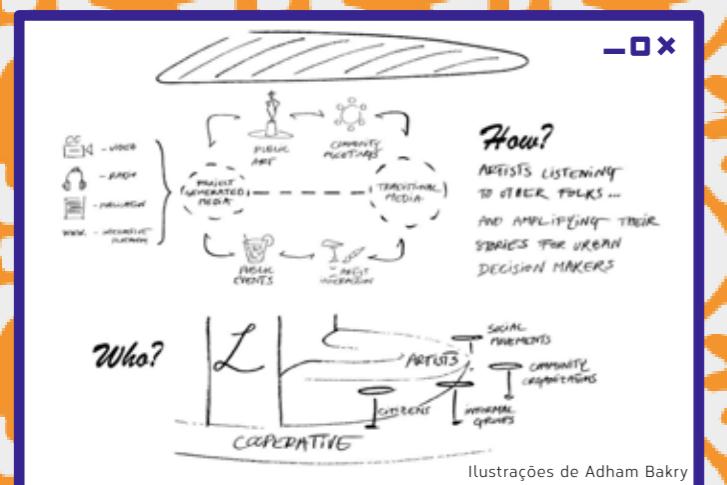
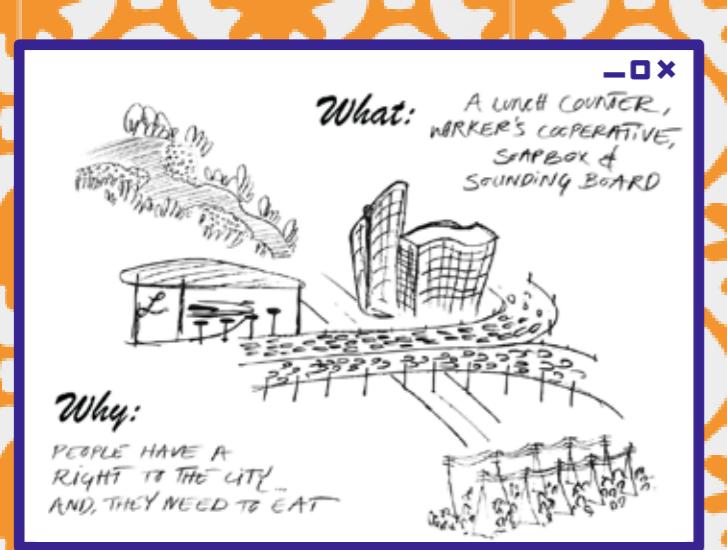


Lanchonete.org

em SÃO PAULO

MENU
ZINE
n.1



A Lanchonete.org celebra os onipresentes balcões das lanchonetes de São Paulo e o papel que eles desempenham na vida do Centro. O projeto convida um grupo de artistas internacionais para fazer uma residência - e, assim, desenvolver uma relação - no Centro de São Paulo, incluindo seus cidadães, instituições, questões e padrões. Nos próximos meses, a Lanchonete.org irá realizar reuniões para filiação à Associação Espaço Cultural Lanchonete para que todos os interessados possam se juntar a essa iniciativa de construir um restaurante nos moldes de cooperativa com abertura esperada para o ano de 2015 no Centro.

Embora o restaurante ainda esteja a alguns meses de distância, já começamos a receber em São Paulo artistas de outras partes do mundo e estamos apresentando-os ao trabalho de artistas locais. Confira adiante como o arquiteto polonês Jakub Szczęsny e o fotógrafo paulistano Leandro Viana se envolveram com a Ocupação São João. Ao longo de todo o projeto, serão feitas publicações e outros materiais para compartilhar nossa jornada. Este primeiro "menu-zine" é uma maneira de compartilhar e agradecer pelas ideias que nos influenciaram... E isso é só o começo. Nesse meio tempo, passe no nosso site e fique por dentro de novidades sobre a associação pelo email saopaulolanchonete@gmail.com.

Lanchonete.org celebrates São Paulo's ubiquitous lunch counters and their role in the life of the Center. The project invites a group of international artists to reside in - and thus develop a relationship with - the Center of São Paulo, its citizens, institutions, issues and patterns. In the coming months, Lanchonete.org will host membership meetings for Associação Espaço Cultural Lanchonete so that anyone who is interested may join in building a cooperatively-owned restaurant set to open sometime in 2015 in the Center.

While the restaurant is still a few months away, we have already begun receiving international artists in São Paulo and introducing them to the work of local artists. Look inside to see how Polish architect Jakub Szczęsny and Paulistano photographer Leandro Viana engage Occupation São João. All throughout the project, we will be making publications and other media to share our journey. This introductory 'menu-zine' is a way to say thank you and share the ideas that have influenced us... And it's just the beginning. In the mean time, check out our eponymous website or write us at saopaulolanchonete@gmail.com.

Todd Lanier Lester

Ilustrações de Adham Bakry



Bom
Apetite!

LANCHONETE.ORG E OCUPAÇÃO SÃO JOÃO

Uma parceria entre a Lanchonete.org e a Ocupação São João teve início com a residência de três semanas do arquiteto polonês Jakub Szczęsny. Durante esse período, foi planejada uma colaboração de vários anos. Os desenhos de Jakub dão alguns indícios do intenso brainstorm que marcou essas semanas de março de 2014.

Jakub Szczęsny sobre as fotografias de Leandro Viana:

Uma série de retratos foi feita por Leandro Viana num estúdio improvisado no primeiro andar da Ocupação São João (o Centro Cultural São João) no Centro. As fotos de Leandro retratam membros das 67 famílias da comunidade que ocuparam o espaço abandonado do antigo hotel "Columbia Palace" para viver mais perto de seus empregos e com a conveniência central. As pessoas que vemos nos retratos de Leandro renovaram esses espaços... São empregadas domésticas, seguranças, professores de jardim de infância, gente que trabalha nas ruas e estudantes. Na medida de suas possibilidades, eles fazem reparos, constroem novos espaços e tomam conta de tudo. O mesmo acontece numa série de ocupações espalhadas pela cidade, onde estima-se que cerca de 400.000 apartamentos e espaços comerciais estejam vazios devido a tendências específicas do mercado imobiliário de São Paulo.

A partnership between Lanchonete.org and Occupation São João began with a three-week residency for Polish architect Jakub Szczęsny. During his residency, a multi-year collaboration was planned. Jakub's drawings hint at the brainstorming that filled those three weeks in March 2014.

Jakub Szczęsny on the photography of Leandro Viana:

A series of portraits was taken by Leandro Viana in a studio improvised on the first floor of Occupation São João (a.k.a. Centro Cultural São João) in the Center. Leandro's photographs portray community members (of the 67 families) who overtook the derelict former hotel 'Columbia Palace' to live close to their jobs in the convenience of downtown. The people we see on Leandro's portraits made this space anew... They are maids, security officers, kindergarten teachers, street workers, students. As much as they can, they repair it, build new additions, and take care of it. The same happens in a number of occupations throughout the city, where, as it is

estimated, some 400.000 apartments and commercial spaces are empty due to unique real estate tendencies in São Paulo.



Nazaré Brasil, Antonia Nascimento e Mildo Ferreira, residentes da Ocupação São João - <http://www.leandroviana.com/ocupacao/>.



O PRATO NOSSO DE CADA DIA

por Thiago Carrapatoso

Muito antes da chegada da corte portuguesa às terras do novo mundo, o feijão misturado com muita água e alguns pedaços de charque era a refeição comum dos pequenos comerciantes das cidades do incipiente Brasil. Até então, o Brasil, colônia de Portugal, funcionava como fornecedor de matérias-primas às nações europeias. Sem muita estrutura ou preocupações formais, o Novo Mundo não possuía os mesmos requisitos de etiqueta ou até de barreiras raciais como os europeus. Aqui, os comerciantes e suas famílias sentavam-se no chão em esteiras para degustar a janta ao meio-dia e dividiam sua comida com os próprios escravos, em um ritual comum que acabava com uma reza a Deus e às entidades católicas. Muitas vezes, a senhora da casa até compartilhava seus alimentos com os escravos, usando as mãos (EL-KAREH, 2012).

Foi apenas com a chegada da corte portuguesa às terras tropicais que a situação mudou completamente. No começo de 1808, fugindo da invasão napoleônica em Portugal, a família real mudou a capital de seu império para o Rio de Janeiro e trouxe consigo todas as formalidades e burocracias europeias.

A partir de então, se estabelece a mesa de jantar como um costume a ser seguido. A mesa, com seu formato quadrado e limites de lugares, cria uma enorme disparidade hierárquica dentro da casa do brasileiro. Os escravos, que antes faziam parte dos rituais da janta, agora ficam excluídos de comer junto de seus donos. O tradicional ensopado de feijão ganha mais sustância, com novos pedaços de carne vindos diretamente do comércio estabelecido pelos ingleses e irlandeses. A iguaria também passa a ser vendida nas ruas, por escravos que conquistaram sua liberdade (EL-KAREH, 2012).

O prato, então, antes algo comum entre brancos e escravos, passa a ser evitado nas "casas de família" e ganha espaço nas vendas de rua – o que não evita, por exemplo, que o proprietário de terra que passou o dia fora de casa não deguste de uma tigela de feijoada servida por uma escrava na rua ou, ainda, cozinhe a iguaria nos fundos de sua loja para que ninguém veja. É só durante a década de 1930, com a administração de Getúlio Vargas e sua busca pela identidade nacional por meio de políticas públicas, que a feijoada é estabelecida como o prato nacional do Brasil (SCHWARCZ, 1995). Àquela época, começa-se a exaltação da identidade mestiça, em que a mistura das três raças (branco, negro e índio) se concretiza

como política nacional (ORTIZ, 1985). Assim, a feijoada carrega o simbolismo da mistura entre o branco e o negro, o arroz e o feijão. Além de, claro, ser servida em panelas comunitárias, em que todos dividem a mesma feijoada, seja escravo ou comerciante.

Foi pensando nesse aspecto comunal do prato que, em maio de 2014, como parte das atividades da Open Engagement Conference no Queens Museum, em Nova York, organizamos uma feijoada para servir aos interessados em conhecer mais sobre o projeto da Lanchonete.org e o movimento BaixoCentro. Em uma antiga lanchonete (The Sunview) em Greenpoint, no Brooklyn, cozinhamos a iguaria para 60 pessoas e servimos de forma que elas se sentassem em mesas comunitárias, tendo que dividir o espaço com pessoas com quem nunca conversaram antes. Se antes a mesa foi a responsável pela divisão entre raças ou estruturas hierárquicas dentro da casa do branco, aqui ela serviu para forçar a conversa entre diferentes, horizontalizando as bagagens de cada um. E no processo de cozinhar, servir, comer e conversar, o interesse pelos projetos é aguçado, a cultura brasileira é compreendida facilmente, e a inserção do diferente se dá de forma prazerosa e natural.

Trecho da publicação *Extradisciplinary spaces and dedisciplinizing moments (in and out of the 30th Bienal de São Paulo)*, 2013.

"Um dos primeiros encontros entre os integrantes originais da Equipe 3 – Francisco Iñarra, Genilson Soares and Lydia Okumura – aconteceu no contexto de uma proposta coletiva, a performance 'Lanchonarte', centrada na ideia de 'arte como alimento para consumo' e oferecida ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 1970. A proposta foi recusada, mas acabou voltando ampliada no Salão de Arte Contemporânea de Santo André em 1971, com o título de 'Restaurarte'."

Khoj's InContext:public.art.ecology – Food Residency Ed. I, II and III



<http://www.khojworkshop.org>

We are what we eat. This old saying sums up our long-standing relationship with food. Besides being a subject of endless passionate discussion within our personal and most intimate lives, food has historically been a significant indicator of our cultural, ecological and social realms.

Khoj's InContext:public.art.ecology programme was instituted

to create a public dialogue around ecological issues through artistic projects and interventions. Over the last three years, through its InContext residencies, Khoj has narrowed its focus to supporting projects and interventions that have dealt with a variety of ecological issues surrounding 'food.'

In continuing with this trajectory, Khoj recently curated a third edition of its InContext:public.art.ecology - Food Residency. Conceived to overlap with the commencement of a separate, but related, year-long urban-farming initiative, the artists-in-residence researched issues around food sustainability, food cycles (including growing, farming, harvesting, producing, circulating, and distributing) and agriculture in both urban and peri-urban settings in and around New Delhi. The aim of these residencies was to open dialogue with the public to understand what food means to them and to examine the significance and relevance of food in their social and cultural milieu.

THE SUNVIEW



<http://www.thesunview.org>

The Sunview is sometimes the Sunview, sometimes the Luncheonette, sometimes the Sunview Lunchnet, and sometimes not-a-Luncheonette. The People's Kitchen is another of its identities. Under all names and all guises, the Sunview Luncheonette is a storefront on pause, a social center, and a radical culture space for exploring aesthetics, poetics, affect, community, politics, desire, art, and communalism. The Sunview operates on a model resistant to traditional forms of commerce, commodification, and gentrification. At the heart of the Sunview Lunchnet is a cooperative, member-based social club that steers the organism and creates programming and dinners for members two or three evenings a week.

What is important is presence – being present together – sometimes around food, an artwork, a screening, music, a text, an idea, a drink, a chat, a card game – but never requiring a pretense for that presence. To the public at large, the Sunview is always open, and always closed.

Located in an unrestored 1960's era luncheonette, the space previously served as a neighborhood hub, hangout spot, and community fixture, disguised as a simple restaurant and run by Dimitria, a.k.a. 'Bea' and her husband Lou from 1963 to 2008. As Bea's guests, our aim is to study and apply a form of

intergenerational mutual aid and collaboration, while positioning models for keeping longtime residents living in gentrifying neighborhoods when they might otherwise be forced out.

EVENTOS / EVENTS



Guia San Pablo (Agosto de 2014, Feira Tijuana)

Guia San Pablo é um ponto de encontro multidisciplinar para explorações históricas e sociológicas relacionadas com comida, urbanismo, memória e paladar. O Guia San Pablo e a Lanchonete.org orgulhosamente dividem espaços (na cozinha) e ideias (sobre a cidade).

Guia San Pablo is a multidisciplinary meeting point for historical and sociological explorations dealing with food culture, urbanism, memory and taste. Guia San Pablo and Lanchonete.org ... proudly sharing space (in the kitchen) and ideas (about the city).

Lanchonete.org @ PERFECT CITY (Outubro 2014, NYC)

<http://www.fiaf.org/crossingtheline/2014>

Como podemos criar um lugar para viver que reflete nossos valores? E quem somos "nós", afinal? Baseado em Nova York, Aaron Landsman, um artista teatral com visão de futuro, nos convida a uma reunião pública representada que permite imaginar uma vida urbana em que cada um pode ser da maneira que escolher. Levando em conta as maneiras como o planejamento urbano é imposto nas cidades dos Estados Unidos junto com exemplos alternativos e internacionais de comunidades (por exemplo, a Lanchonete.org), a conversa irá definir as bases para seu próximo trabalho, *Perfect City*.

*How can we make a place to live that reflects our values? Who are "we", anyway? Forward-thinking, New York-based theater artist Aaron Landsman invites us to a performed public meeting in which we can imagine an urban life in which everyone chooses the ways they belong. Considering the ways urban planning is imposed on cities in the United States alongside international examples of community alternatives (e.g. LAN-CHONETE.ORG), the conversation will lay the foundation for his next work, *Perfect City*.*



Centre for Contemporary Art

Lanchonete.org @ MODES OF DEMOCRACY (Novembro 2014, Praga)

<http://www.dox.cz/en/exhibitions/modes-of-democracy>

Vigilância pública em escala massiva, a invasão da privacidade individual, o crescente sucesso de políticos populistas, a volta dos regimes autoritários na Europa e em toda parte... Será que esses reveses recentes que atingem os direitos individuais sugerem que a democracia está em退步? Acompanhando a expansão progressiva da democracia nas últimas décadas, é possível dizer que uma reversão democrática está iminente? A exposição Modes of Democracy considera que o simples fato de fazer essa pergunta é, por si só, expressão de uma preocupação genuína, de um senso de participação, e ainda manifestação de interesse no assunto – elementos indissociáveis de uma democracia operante. O preceito central que permeia a exposição é o fato de que o desenvolvimento contínuo da democracia, seu progresso e, na verdade, sua sobrevivência no mundo global dependem do respeito aos valores compartilhados e também às diferentes culturas das regiões, nações-estados e de toda a comunidade global, no sentido mais amplo.

A exposição irá apresentar registros inspiradores da democracia operando em vários níveis: bairro, cidade, metrópole, região autônoma e também países maiores e menores.

Public surveillance on a massive scale, the invasion of individual privacy, the growing success of populist politicians and a return of authoritarian regimes in Europe and elsewhere...

Do such kinds of recent setbacks in the rights of the individual suggest that democracy is on the retreat? Following the progressive expansion of democracy over the past several decades, can it be said that a democratic reversal is in the offing? The Modes of Democracy exhibition assumes that merely postulating this question is in itself the expression of a genuine concern, a sense of participation and vested interest in it – all part and parcel of a functioning democracy. The central precept underlying the exhibition is that the further development of democracy, its progress and indeed its very survival in a global world depend upon respect for shared values as well as different cultures across regions, nation-states and throughout the wider global community. The exhibition will present inspirational accounts of democracy in operation at various levels: a neighbourhood, a town, a metropolis, an autonomous region, as well as in large and small countries.

NOWHERE KITCHEN RESIDENCY (Novembro e dezembro 2014, São Paulo)

Nowhere Kitchen é um núcleo de pesquisa que extraí modos

de aprendizado a partir de práticas culinárias. São exploradas várias formas sociais a partir do preparo de alimentos com o que há no local – servindo como ponto de partida ritualístico. Esse processo, por si só, é líquido e pode assumir a forma e até intervir no contexto em que se insere.

Para mais informações, visite <http://nowhereskitchen.com> e <http://lanchonete.org>.

Nowhere Kitchen is a research node that derives ways of learning (by doing) from cooking practices. It explores various social forms based on cooking with what is there – as a ritualistic departure point. By itself, it is liquid and can assume the form of and intervene with the contexts it inhabits.

Derivas Aquáticas com integrantes da Mare Liberum / The Free Seas (São Paulo / Rio de Janeiro, Janeiro de 2015)

Para mais informações, visite thefreeseas.org e lanchonete.org.

MANIÇOBA com Thiago Correia Gonçalves (em breve em São Paulo)

Para mais informações, visite cargocollective.com/thiagocg e lanchonete.org



Eventos com o CENTRO CULTURAL SÃO JOÃO

O Centro Cultural São João se situa dentro da Ocupação São João 588, onde são desenvolvidas diversas atividades culturais, como o Cineclube, grupos de capoeira, oficinas de pintura, desenho, culinária, reciclagem, entre outras, além de exposições e outros eventos. O espaço conta ainda com biblioteca e brinquedoteca. A Lanchonete.org é parceira regular do Centro Cultural, e alguns eventos interessantes estão previstos para os próximos meses. Para mais informações, visite a página Centro Cultural São Paulo no Facebook ou acesse lanchonete.org.

The Centro Cultural São João is located within the Occupation São João 588, and it offers several cultural activities, such as the film club, exhibitions, capoeira groups, as well as painting, drawing, cooking, and recycling workshops, among others. The space also has a library and a playroom intended for kids, youngsters, and adults.

Lanchonete.org partners with Centro Cultural São João on a regular basis. We're planning some exciting events with them in the next few months.

AMIGOS / FRIENDS



<https://gastromotiva.org>

A Gastromotiva é uma organização social que acredita no poder e na responsabilidade da gastronomia como agente de mudanças capaz de diminuir desigualdades, transformar vidas e lugares. Atua no Brasil e dissemina sua filosofia ao redor do mundo.

Gastromotiva is a social organization that believes in the power and responsibility of gastronomy as a transformation agent, capable of reducing inequalities and transforming places and lives. It operates in Brazil and spreads its philosophy around the world.



<http://cidadessemfome.org>

A Cidades sem Fome (CsF) é uma organização não governamental (ONG) que desenvolve projetos de agricultura sustentável em São Paulo com base nos princípios da produção orgânica. Seu objetivo é levar a autossuficiência financeira e de gestão para os beneficiários dos projetos, além de melhorar a situação alimentar de crianças e adultos. Além disso, realiza o projeto Pequenos Agricultores Familiares no Rio Grande do Sul, disseminando cultivos múltiplos para ajudar a formar novos negócios centrados em produtos orgânicos.

Cities Without Hunger is a non-governmental organization (NGO) which has set up sustainable agrarian projects based on organic farming in São Paulo. The aim is to help and teach people to manage their own business and become financially independent, as well as to improve the diets of adults and children. Additionally, the Small Family Farms Project has been set up in Rio Grande do Sul to train farmers in multiple cropping as an alternative to monoculture and help them starting new businesses in organic farming.



<http://casadascaldeiras.com.br/tododomingo/>

A Casa das Caldeiras abre suas portas nas tardes de domingo para receber o público com shows, espetáculos, exposições, oficinas, palestras e outras atividades culturais e artísticas.

Casa das Caldeiras opens its doors on Sunday afternoons to receive the public with music shows, performances, exhibitions, workshops, lectures, cultural and artistic activities.

CASA DO POCO

<http://casadopovo.org.br>

Inaugurado em 1953 em memória aos que sucumbiram nos campos

de concentração nazistas, o ICIB, conhecido como Casa do Povo, nasceu para ser um monumento vivo, em que a memória serve como base para construção do futuro. Por meio de iniciativas ligadas à cultura contemporânea, se afirma como lugar de memória e espaço de experimentação em diálogo constante com o seu bairro, visando alcançar relevância local e internacional.

A Casa do Povo recebe a Feira Tijuana de Arte Impressa (<http://cargocollective.com/tijuana>).

Founded in 1953, in memory of those who died in the nazi camps, the ICIB, known as Casa do Povo, was born as a "living monument," a place where memory serves as base for the construction of the future. By way of contemporary culture initiatives, it affirms itself as a place for memory and a space for experimentation in constant dialogue with its surroundings, aiming to reach local and international relevance.

Casa do Povo hosts the Tijuana Book Fair (<http://cargocollective.com/tijuana>).



<http://www.pivo.org.br>

O PIVÔ é uma associação cultural sem fins lucrativos fundada em 2012, que atua como plataforma de intercâmbio e experimentação artística com o intuito de propor questionamentos críticos no campo da arte, arquitetura, urbanismo e outras manifestações contemporâneas.

Founded in 2012, PIVÔ is a non-profit cultural organization that operates as a platform for exchange programs and artistic experimentation with the objective of proposing critical questioning of the fields of art, architecture, urban planning and other contemporary manifestations.

A Casa do Povo e o PIVÔ integram o Circuito Centro (<http://www.circuitoporto.org>).

Both Casa do Povo and PIVÔ are members of the Circuito Centro (<http://www.circuitoporto.org>).



<http://jacaarte.org/>

O JA.CA - Centro de Arte e Tecnologia, localizado no Jardim Canadá, bairro da região metropolitana de Belo Horizonte, atua como uma plataforma para o aprendizado e o intercâmbio de experiências. O Centro busca incentivar projetos artísticos que utilizem abordagens e tecnologias variadas para atuar especificamente frente à realidade local, seja através de estímulos educacionais ou ativamentos de

práticas colaborativas.

JA.CA - Center for Art and Technology is located at Jardim Canadá, a neighborhood in Belo Horizonte's metropolitan area, and works as a platform for learning and exchanging experiences. The Center aims at fostering artistic projects with different approaches and technologies in order to face the local reality, whether by means of educational incentives or the activation of collaborative practices.

GREEN MY FAPELA

<http://greenmyfavela.org>

Green My Favela trabalha nas favelas do Rio de Janeiro para recuperar terras degradadas e criar espaços verdes mais produtivos através de colaborações com indivíduos, famílias, ONGs, escolas e/ou o governo.

Green My Favela works in the favelas of Rio de Janeiro to reclaim degraded land and to create more productive green spaces through collaborations with individuals, families, NGOs, schools, and/or the government.



<http://www.citiesforpeople.ca>

A Cities for People entende que cada cidade é um ecossistema único e, por isso, sua força e resiliência dependem da capacidade de cultivar a diversidade de seus habitantes e lhes proporcionar não apenas aquilo de que precisam para sobreviver, mas também para prosperar.

Cities for People understands each city to be a unique ecosystem, and like any ecosystem, a city's strength and resilience depends on its ability to nurture the full diversity of its inhabitants and give them what they need not just to survive, but thrive.



<http://www.residencyunlimited.org>

A Residency Unlimited (RU) apoia a criação, apresentação e disseminação de arte contemporânea por meio de seu programa único de residência artística e de atividades públicas que acontecem o ano todo. A organização estabelece parcerias estratégicas com instituições colaboradoras para oferecer apoio sob medida para os artistas e curadores participantes.

Residency Unlimited (RU) supports the creation, presentation and dissemination of contemporary art through its unique residency program and year-round public programs. RU forges strategic partnerships with collaborating institutions to offer customized support meeting the individual needs of participating artists and curators.

musagetes

<http://musagetes.ca>

A Musagetes é uma organização internacional que torna a presença das artes mais central e significativa na vida das pessoas, nas comunidades e também nas sociedades.

Musagetes is an international organization that makes the arts more central and meaningful in people's lives, in our communities, and in our societies.

596 ACRES

<http://596acres.org>

A 596 Acres é a única defensora do acesso à terra da comunidade de Nova York. A organização atua na transparência de informações de terrenos públicos inutilizados e ajuda as vizinhanças em campanhas bem-sucedidas para derrubar as cercas desses terrenos e criar hortas, jardins e pequenos parques. Não é apenas uma questão de jardinagem comunitária, e sim o nosso direito de, juntos, construir a cidade.

596 Acres is New York City's only community land access advocate. We make information about vacant public lots transparent and help neighbors craft successful campaigns to unlock the fences that surround the lots and create farms, gardens and new pocket parks. It's not only about community gardening... It's about our right to build the city, together.

AGRADECIMENTOS / THANKS

MENU-ZINE

Thiago Gonçalves (design gráfico e Ilustração) / <http://cargocollective.com/thiagogc>

Daniel Lühmann (tradução) / danielluhmann@gmail.com

Adham Bakry (ilustração) / <http://abakry.com>

LANCHONETE.ORG

Todd Lester

Raphael Daibert

Isabel Gandia

Lorena Vicini

ASSOCIAÇÃO ESPAÇO CULTURAL LANCHONETE
(conselho)

Joel Borges

Leandro Viana

Ângela Destro

Francisca Caporali